

Informativo Epidemiológico

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - HRMS

MARÇO | 2016



HRMS
HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUS
Sistema
Único
de Saúde

DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HRMS - JAN-FEV/2016

AGRAVOS/DOENÇAS E EVENTOS 2016	JAN	FEV
ACIDENTE DE TRABALHO	8	10
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	18	21
AIDS	6	2
CHIKUNGUNYA	7	3
CONJUNTIVITE	5	7
COQUELUCHE	1	0
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	-	3
DENGUE	92	79
DENGUE/INTERNADO	22	9
DENGUE/SINAL DE ALARME	6	8
DENGUE/GRAVE	3	2
GESTANTE EXPOSTA AO HIV	-	3
HEPATITE VIRAL	9	9
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	8	3
LEISHMANIOSE VISCERAL	24	13
LEPTOSPIROSE	3	2
MENINGITE	4	2
MENINGITE MENINGOCÓCICA	-	1
MICROCEFALIA	-	1
ÓBITO POR DENGUE	1	1
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA		1
SÍFILIS ADQUIRIDA	1	-
SÍFILIS CONGÊNITA	10	11
SÍFILIS GESTACIONAL	11	11
SRAG	2	-
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	1	-
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	1	-
TUBERCULOSE	6	0
VIOLÊNCIA	21	14
VÍRUS ZIKA	12	15
TOTAL	282	232



**NOTIFICAR
É DEVER DE TODOS.
FAÇA A SUA PARTE.
COMUNIQUE!**

**RAMAIS
2584 - 2666**

Fonte: NVEH/HRMS - Dados sujeitos a alteração.

* Total de agravos/doenças notificadas do mês.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O VÍRUS ZIKA E A MICROCEFALIA

1) Qual perímetro cefálico deve ser considerado para classificar o recém-nascido como suspeito de microcefalia?

A padronização atual realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) foi de que a medida do perímetro cefálico para menino passará ser igual ou inferior a 31,9 cm e para menina, igual ou inferior a 31,5 cm, valendo para bebês nascidos com 37 ou mais semanas de gestação.

Para bebês nascidos com menos de 37 semanas de gestação (prematturos), a mudança ocorrerá na curva de referência para definição de caso suspeito de microcefalia. Até então, era utilizada a curva de Fenton. A partir de agora, será utilizada a tabela de InterGrowth, que tem como referência a idade gestacional do bebê.

2) De forma geral, quais orientações devem ser dadas para TODAS as gestantes saudáveis ou com suspeita ou confirmadas para vírus Zika?

- Manter OBRIGATORIAMENTE o acompanhamento pré-natal realizando todos os exames recomendados pelo seu médico.
- Não consumir bebidas alcoólicas ou qualquer tipo de droga.
- Não utilizar medicamentos sem prescrição médica.
- Evitar contato com pessoas com febre e erupções na pele.
- Adotar medidas que possam reduzir a presença de mosquitos com eliminação de criadouros.
- Proteger-se de mosquitos mantendo portas e janelas teladas, usar calça comprida e camisa de longa e utilizar repelentes indicados para gestantes.
- Procurar médico assistente toda vez que tiver alguma alteração do seu estado de saúde.

3) Qual conduta em relação à amamentação?

Orientar manutenção da amamentação, independentemente, independente da idade do lactente, visto que estudos realizados na Polinésia Francesa não identificaram a replicação do vírus em amostras do leite, indicando a presença de fragmentos do vírus que não seriam capazes de produzir doença.

4) Além da transmissão vetorial, as formas sexuais, por saliva, leite materno e outros devem ser consideradas?

O Ministério da Saúde juntamente com a OMS ressaltam que a identificação do vírus Zika na urina, no leite materno, saliva, sangue e sêmen pode ter efeito prático apenas no diagnóstico da infecção, não se demonstrando que essas vias sejam importantes para a transmissão do vírus para outra pessoa. No caso de identificação no sêmen, ocorreu apenas um caso descrito nos Estados Unidos da América e a doença não pode ser classificada como sexualmente transmissível, e também não há descrição de transmissão por saliva.

